

Mapa lança painel de comércio exterior no Observatório da Agropecuária Brasileira

Fonte: *Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Data: *18/08/2022*

Ferramenta de pesquisa de informações detalhadas sobre a agricultura, o Observatório da Agropecuária Brasileira - link: <https://bit.ly/3AcdX5g> lançou, nesta terça-feira (16), mais um painel estatístico: o Comércio Exterior Agropecuário. A nova solução traz um panorama do agronegócio brasileiro no mercado externo de forma prática e acessível.

O Observatório da Agropecuária Brasileira sistematiza, integra e disponibiliza um conjunto de dados e informações da agricultura e pecuária do país - e também mundial -, provendo subsídios aos processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas.

Dentro do painel, o usuário poderá, com facilidade, visualizar os números que representam o comércio de um dos mais importantes segmentos do país. A plataforma oferece ainda números de importações e exportações do agronegócio, consolidados pelo Agrostat (Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro, e também de insumos, ampliando as possibilidades de cruzamento e de visualização dos dados.

Mapas, gráficos e tabelas tratam do volume e valores comercializados por local de origem e mercados de destino, setores, subsetores, produtos e outras informações para pesquisadores, estudantes e interessados no setor.

A base de dados do novo painel tem como fontes o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), do Ministério da Economia, e o Agrostat, pertencente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Os dados serão atualizados mensalmente a cada divulgação pelas fontes.

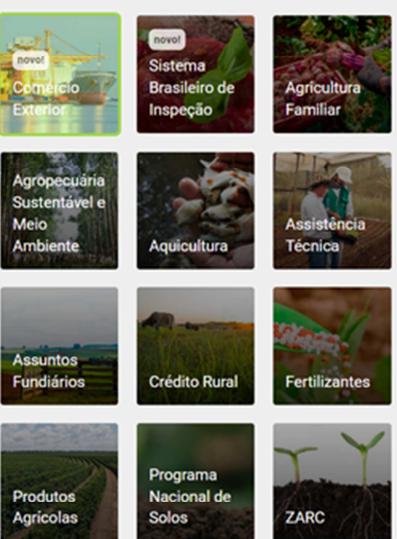
Painéis Temáticos

Comércio Exterior

O painel do comércio exterior destaca a participação dos produtos brasileiros no fluxo internacional do agronegócio, um grande gerador de riquezas para o país. A versão traz, por meio de representações numéricas, gráficas, tabelas e de mapas da Plataforma Estatística, informações de volume e valor das importações e exportações, os principais parceiros comerciais, o desempenho por estado e os locais de entrada e saída das mercadorias, extraídos dos sistemas Agrostat e Siscomex/Comex Stat. Os filtros disponíveis possibilitam consultas bastante flexíveis, complementada com a visualização espacial dos países importadores/exportadores e localização das unidades da Receita Federal no país, por onde as mercadorias saem/entram, estampando a dimensão do comércio exterior brasileiro.

Encontre informações agropecuárias em números, tabelas e gráficos:

[Acessar plataforma estatística →](#)



Destaque para fertilizantes

Nesta primeira versão, somente os fertilizantes foram reunidos no agrupamento dos insumos. O Brasil é responsável, atualmente, por cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, ocupando a quarta posição, atrás apenas da China, Índia e dos Estados Unidos.

Fertilizantes são definidos como substâncias minerais ou orgânicas, naturais ou sintéticas, que desempenham a função de fornecer nutrientes necessários para o desenvolvimento das plantas, desde a germinação até a produção de frutos e sementes.

O insumo é vinculado à possibilidade de aumento de produtividade agrícola, quando a aplicação é realizada de forma consciente e equilibrada, conforme a necessidade de cada cultura e de cada tipo de solo.

De acordo com dados do Siscomex e que podem ser obtidos no Observatório, no Brasil, entre 2013 e 2021, houve uma elevação de quase 50% no volume de fertilizantes entregues no mercado nacional, passando de 30,7 milhões de toneladas para 45,8 milhões de toneladas, como reflexo do aumento da produção e produtividades agrícolas.

Apesar disso, os insumos são majoritariamente fornecidos pelo mercado externo. Em 2021, 85% dos fertilizantes foram provenientes da Rússia, China e do Canadá. Nesse contexto, gestores públicos buscam ações e estratégias para reduzir a dependência externa do suprimento de fertilizantes para o mercado interno como, por exemplo, o Plano Nacional de Fertilizantes – Link: <https://bit.ly/3QLaktK>.

O Plano tem o objetivo de fortalecer políticas de incremento da competitividade da produção e da distribuição de fertilizantes no Brasil de forma sustentável.

Exportações

O agronegócio do Brasil exportou, de janeiro a julho deste ano, US\$ 93 bilhões, um crescimento de 29% sobre o mesmo período do ano passado. Além do grande volume exportado, um destaque é a elevação dos preços internacionais dos produtos agropecuários, em especial para o milho e soja, que chegaram aos maiores patamares da história.

Estima-se que o país deve exportar em 2022, somente do complexo soja (óleo, farelo e grão), um valor recorde de US\$ 59 bilhões, sendo que em 2021 esse valor foi de US\$ 48 bilhões, de acordo com Siscomex.

O saldo comercial do agronegócio até o momento atingiu US\$ 84,5 bilhões, com crescimento de 33% sobre o mesmo período do ano passado.

>> Acesse o painel Comércio Exterior Agropecuário – Link: <https://bit.ly/3K1CnCO>.